**DESINFORMAÇÃO, PODER E LUTA: A DISPUTA PELA “VERDADE” NAS MÍDIAS SOCIAIS**

PEREIRA, Diogo Baptista; MARQUES, Angelica Alves da Cunha

GT 7 - Estudos Críticos em Ciência da Informação

2 Doutorando do PPGCI IBICT-UFRJ, pereira.diogo@outlook.com

3 Docente da UnB e do PPGCI IBICT-UFRJ, angelicacunha@unb.br

**RESUMO**

A crise das democracias liberais, exacerbada pela desinformação digital em rede, é abordada por Silva (2019) e outros autores que argumentam que a proliferação de *fake news* e a pós-verdade minam a confiança nas instituições democráticas e radicalizam o discurso político, criando uma realidade paralela que enfraquece a democracia. Nesse contexto, este trabalho se apoia na obra de Foucault (2014) para entender como o discurso científico é construído e legitimado dentro de estruturas de poder, influenciando o que é considerado verdade e o que é suprimido. Considera que a ideologia exerce um papel fundamental, decidindo quais saberes são valorizados e disseminados e quais são marginalizados. Problematiza como as mídias sociais (leia-se empresas capitalistas e seus algoritmos) reproduzem e/ou contribuem para essas relações de poder, afetando a noção de verdade. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, exploratória, descritiva e explicativa, desenvolvida via revisão de literatura dos estudos de Agamben (2005), Foucault (2014), Barábasi (2016) e Báran (1964), para mostrar que não existe neutralidade na rede, e que ideologias moldam a compreensão da realidade. Outra forma de relação de poder e controle sobre a produção é o discurso (Foucault, 2014), que também pode ser exercido por meio de instituições que decidem quais discursos são legitimados e quais são excluídos, o que reflete uma luta pelo poder na esfera do conhecimento. O regime de informação – explorado em relação às teorias de Frohmann (2006), que discute a materialidade dos discursos de verdade e poder – não é apenas uma questão de infraestrutura tecnológica, mas também de poder ideológico, em que a disseminação seletiva de informações e a supressão de outras servem para manter o *status quo*. A desinformação digital é um tema crucial, abordado em relação à crise das democracias liberais, segundo Wardle e Derakhshan (2017), que discutem as diferentes formas de desordem informacional, como a desinformação, a má-informação e a informação incorreta. Esses fenômenos são analisados como estratégias para manipular a opinião pública, criar polarização e enfraquecer as bases das democracias liberais. A discussão sobre competência crítica em informação, por sua vez, trazida por autores como Brisola (2021) e Schneider (2019), revela a importância de uma educação informacional robusta para resistir a essas dinâmicas de poder e alienação. A habilidade de questionar e analisar criticamente a informação é vista como essencial para combater a alienação e a disseminação de desinformação, promovendo uma sociedade mais informada e consciente. Foucault (2014) é citado novamente para fundamentar como o controle do discurso pode levar à alienação dos indivíduos, ao limitar suas perspectivas e o acesso à verdade. Em resumo, o trabalho busca como resultado oferecer uma análise densa e crítica das interseções entre comunicação, ideologia, poder e informação, utilizando um arcabouço teórico robusto que inclui Foucault (2014), Agamben (2005), Chauí (2000) e outros autores. Aborda como esses elementos influenciam a estrutura de poder na sociedade, especialmente no contexto da desinformação, e como eles afetam a verdade e a democracia em uma disputa pela “verdade”, ainda que pela legitimação de inverdades.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

AGAMBEN, G. O que é um dispositivo? **Outra travessia**, [S. l.], v. 5, p. 9–16, 2005.

Disponível em: https://periodicos.ufsc.br/index.php/Outra/article/view/12576/11743. Acesso em: 03 abr. 2024.

BARABÁSI, A. L. **Network Science**. [S. l.]: Cambridge University Press, 2016.

BARAN, P. **On Distributed Communications Networks**. Santa Monica, CA: RAND Corporation, 1962.

BRISOLA, A. C. C. de A. S**. Competência crítica em informação como resistência à sociedade da desinformação sob um olhar freiriano**: diagnósticos, epistemologia e caminhos ante as distopias informacionais contemporâneas. 2021. 295 f. Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2021. Disponível em: http://ridi.ibict.br/handle/123456789/1165. Acesso em: 3 abr. 2024.

CHAUÍ, M. de S. **Convite à filosofia**. São Paulo: Ática, 2000.

FOUCAULT, M. **A ordem do discurso**. 24. ed. São Paulo: Loyola, 2014 (Leituras filosóficas).

FROHMANN, B. O caráter social, material e público da informação. In: FUJITA, M. S. L.; MARTELETO, R. M.; LARA, M. L. G. de (org.). **A dimensão epistemológica da Informação e suas interfaces técnicas, políticas e institucionais nos processos de produção, acesso e disseminação da informação**. São Paulo: Cultura acadêmica, 2006. p.

19–34.

SCHNEIDER, M. CCI/7: Competência crítica em informação (em 7 níveis como dispositivo de combate à pós-verdade. **iKritika**: estudos críticos em informação. Rio de Janeiro:

Garamond, 2019. p. 73–116.

SILVA, F. de B. da. **O regime de verdade das redes sociais on-line**: pós-verdade e desinformação nas eleições presidenciais de 2018. 2019. 155 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Escola de Comunicação, Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: http://ridi.ibict.br/handle/123456789/1027

WARDLE, C.; DERAKHSHAN, H. **Information Disorder**: Toward an Interdisciplinary Framework for Research and Policymaking. [S. l.]: Council of Europe, 2017(Council of Europe report, DGI). Disponível em:

https://books.google.com.br/books?id=UE6ezgEACAAJ. Acesso em: 17 mai 2024.